

MENOS TARIFA ENTRE EUA E CHINA

O efeito no Brasil passa pela soja, pelos importados e por uma lista que ainda não foi publicada.

US\$ 30 bilhões

em mercadorias de cada lado

O que foi anunciado, e o que ainda falta

EXTERIOR

Acordo para tratamento tarifário mais favorável sobre US\$ 30 bilhões em bens não sensíveis de cada lado. Produtos agrícolas, madeira e cosméticos aparecem entre os bens americanos.

BRASIL

Ainda não há lista completa, novas alíquotas nem data de vigência. Sem esses dados, não se calcula perda de exportação ou desconto ao consumidor.

A exposição brasileira está concentrada

EXTERIOR

Brasil e Estados Unidos concorrem na China principalmente em soja, petróleo, carne bovina e algodão.

BRASIL

Em 2024, os quatro grupos somaram US\$ 59 bilhões em vendas brasileiras à China, ante US\$ 21 bilhões dos Estados Unidos.

A soja concentra o canal mais direto

ESTADOS UNIDOS

US\$ 13 bilhões em soja exportada para a China em 2024.

BRASIL

US\$ 31 bilhões no mesmo ano. Se a soja entrar na lista, menor tarifa americana pode pressionar prêmio e participação brasileira.

Importados podem seguir dois caminhos

EXTERIOR

Mais acesso ao mercado americano pode reduzir o redirecionamento de brinquedos e pequenos eletrodomésticos chineses para outros países.

BRASIL

Mas escala maior na China também pode baixar custos globais. Câmbio, frete, tributos e estoques definem o preço final aqui.

Ainda não existe reação de mercado atribuível

ÚLTIMO PREGÃO

A confirmação detalhada saiu no sábado, 26 de setembro. B3 e principais mercados futuros agrícolas estavam fechados.

O QUE OBSERVAR

Lista por produto, alíquotas antes e depois, vigência, câmbio, estoques, safra e volumes do Comex Stat.